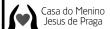
491,0





#### CASA DO MENINO JESUS DE PRAGA

CNPJ nº 89.621.767/0001-4 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

A CASA DO MENINO JESUS DE PRAGA - "Casa", fundada em 06 de janeiro de 1984, é uma associação civil de caráter assistencial filantrópico, de direito privado, que tem como objetivo associação civil de cartaer assistencial intantropico, de define privado, que term como objetivo primordial prestar assistência social e de saúde às crianças com lesão cerebral profunda (encefalopatia crônica) e deficiência motora permanente, oriundas de famílias pobres e desestruturadas, em situação de vulnerabilidade, vindas, principalmente, da região metropolitana de Porto Alegre - RS.

Qualidade de Vida dos Acolhidos

Óbitos por ano

Os serviços oferecidos pela Casa do Menino Jesus de Praga estão voltados exclusivamente ao atendimento de seus Acolhidos, contando com uma equipe técnica multidisciplinar com especialistas nas áreas de neurologia, médica, odontologia, nutrição, enfermagem, farmácia, fonoaudiologia, assistência social, psicologia fisioterapia e terapia ocupacional. Esses resolvante de la companya de la companya de forma permanente a capacitação nos processos em que atuam, com vistas a melhorar a qualidade de vida e aumentar a expectativa de vida dos nossos Acolhidos, como direito de cidadania, dando-lhes a oportunidade de inserção



na comunidade, socialização e inclusão escolar. Sabe-se que, componentes da vida social contribuem para uma vida com qualidade e são também fundamentais para que se alcance um perfil elevado de saúde, tanto quanto o acesso a serviços médico-assistenciais. Mesmo conhecendo os grandes riscos envolvidos nas patologias atendidas pela Casa do Menino

Jesus de Praga e com todo o empenho da equipe em proporcionar uma qualidade e expectativa de vida elevadas para nossos Acolhidos, em 2018, lamentamos o acontecimento de dois óbitos (quatro vida elevadas para irossos Accinidos, en 2017, lamentarias o acontenento de obicamento de obica qualita em 2017). Essa situação decorre da necessidade de constantes hospitalizações, que sempre trazem grandes riscos para os que necessitam desse procedimento, principalmente respiratórios. O aumento da idade dos Acolhidos também contribui para essa estatística. Mesmo assim a Casa tem conseguido grandes avanços tanto no tempo de acolhimento como na expectativa de vida. Atualmente a idade média dos Acolhidos é de 22,2 anos (21,7 anos, em 2017) e o de acolhimento é de 14.0 anos (14.1 anos em 2017). Esses indicadores tiveram um aumento considerável se levarmos em conta que em 2006, quando passamos a gerenciá-los, a idade média era de 15,8 anos e o tempo de acolhimento de 10,4 anos. Com a utilização de novas técnicas de tratamento e da capacitação e profissionalização da Equipe Técnica proporcionamos, nestes últimos anos, um crescimento na expectativa de vida de nossos Acolhidos em, aproximadamente, sete anos, sempre preservando e ampliando a qualidade de vida dos mesmos

#### Nova Casa

No início de marco de 2018, foi realizada a transferência das atividades de Acolhimento para a nova unidade, que trouxe inúmeros benefícios para toda a coletividade que está envolvida com a Instituição. Novos alojamentos, modernos, amplos e com intensa luminosidade natural. Novos Consultórios modernamente equipados. Sala de Fisioterapia, com o que temos de mais moderno para atender nossos Acolhidos e proporcionar novos e permanentes avanços em recuperação e conforto. Também contamos com um moderno equipamento para hidroterapias e acomodações

adequadas para o conforto e bem-estar de nossos funcionários e voluntários. Não podemos deixar de relatar que, essa nova estrutura, trouxe novas e diferentes responsabilidades para os Gestores (todos voluntários) em função dos novos atendimentos e ao aumento, previsto, dos custos de manutenção. A Casa precisou refazer o planejamento nos sistemas de controles de custos e de formas de captação para fazer frente à nova realidade e, ao mesmo tempo, criarmos o ambiente para a perenidade da Casa. Citamos por exemplo, os investimentos na divulgação da Casa na mídia, em especial nas redes sociais. Essa divulgação trouxe maior visibilidade para a Instituição. Sem dúvidas, a transferência para a nova unidade trouxe grandes benefícios e conforto para todos, tanto acolhidos, como colaboradores e voluntários, em função dos amplos, modernos e confortáveis alojamentos e salas de atendimento com os mais modernos equipamentos utilizados em Instituições que atuam nessa área.

O sucesso de uma organização, em qualquer um dos setores da economia, está, entre outros O sucesso de uma organização, em qualquer um dos setores da economia, esta, entre outros fatores, na implantação e manutenção de um sistema de gestão com o objetivo de melhorar continuamente o seu desempenho. Para tanto, há que se considerar, ao mesmo tempo, as necessidades de todas as partes interessadas. Isso inclui, entre outras disciplinas de gestão, a gestão da qualidade e o estabelecimento de controles internos transparentes e sistemáticos. A transparência é um compromisso da Casa do Menino Jesus de Praga. É o resultado da decisão dos Gestores de devolver, ao doador/parceiro, o resultado da utilização dos recursos disponibilizados, a transforma compromisos da casa do Menino Jesus de Praga. É o resultado da decisão dos Gestores de devolver, ao doador/parceiro, o resultado da utilização dos recursos disponibilizados, a transforma compressão su decisão en contra experiencia de contra ex através de uma comunicação que deve ser entendida claramente por todas as partes envolvidas. A ransparência é uma demanda presente em toda a sociedade e um exercício da democracia e da transparencia e uma demanda presente em toda a sociedade e um exercicio da democracia e da cidadania. Os resultados são novas parcerias baseadas na confiança, que determinam a perenidade da instituição e envolvem toda a sua força de trabalho. Ética e transparência têm como fim o resultado social, que é a Missão da Casa. A Casa vem mantendo um trabalho constante visando sempre melhorar a qualidade de sua gestão, mostrando a seus parceiros a eficiência e transparência de seu desempenho, fiel às suas políticas e objetivos. A Política da Qualidade é um dos compromissos da Instituição. Com a alteração estatuária de 2017, foi implantado, com grande sucesso, o novo Sistema de Gestão. A Casa passou a ser administrada por um Comitê Gestor, voluntário, composto por três gestores que atuam nas áreas Financeira, Administrativa e de Atendimento, com decisões colegiadas. Esses Gestores foram eleitos e são fiscalizados pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Consultivo. Importante informar de caráter da trahalba voluntário de todos os membros da Gestão da Casa Com relação ao do caráter de trabalho voluntário de todos os membros da Gestão da Casa. Com relação ao planeiamento de perenidade da Casa, continuamos fazendo campanhas de arrecadação, bem planiejaniento de preintidade da Casa, comindantos lazendo caripannas de antecadaçad, berin como, mantendo uma série de contatos com pessoas físicas, jurídicas e órgâos governamentais, buscando a capitação de recursos, em especial via utilização do incentivo fiscal do Imposto de Renda (Programa Funcriança) e utilização de incentivo fiscal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (Lei da Solidariedade). Graças a essa Lei Estadual, está sendo implantada a estação de geração de energia fotovoltaica, que trará grandes benefícios para a redução dos custos de energia da Casa.

#### nnenho Consolidado

As receitas operacionais tiveram um crescimento de 14,8% em relação a 2017, ao passo que as despesas operacionais tiveram um crescimento de 20,8%, no mesmo período comparado. Com

relação ao aumento das despesas operacionais, cabe salientar que, em 2018, a Casa deu

sequência ao planejamento para a profissionalização do quadro de funcionários que atuam no

atendimento aos Acolhidos e a adequação da remuneração aos pisos das diversas categorias profissionais dos colaboradores, o que provocou um aumento de despesas com pessoal em 19.0% em relação ao exercício de 2017. Como consequência a Casa apresentou um superávit de R\$ 491,0 mil, em 2018, uma redução de 25% em relação ao superávit de R\$ 658,8 mil, em 2017. As receitas financeiras apresentaram uma queda de 32,7% em relação ao exercício de 2017, em função das maiores necessidades da Casa, gerando movimentações constantes das aplicações financeiras (movimentação diária), além da baixa remuneração destes ativos junto às Instituições Financeiras.

Patrimônio Líquido O patrimônio da Entidade cresceu R\$ 968,4 mil, em relação a 2017, em função do superávit do exercício e de doações vinculadas. Os valores das doações vinculadas foram contabilizados diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado.

#### Futuro da Casa

O Conselho de Administração está trabalhando, neste ano de 2019, no planejamento buscando a sustentabilidade e a perenidade da Casa, considerando a situação da nova sede, com alternativas e metas para que se possa ter a segurança da continuidade do atendimento ilidade para os Acolhidos

Receitas operacionais Custos e despesas operacionais Despesas com abrigados Despesas administrativas

Despesas financeiras

Receitas financeiras Superávit do exercício

Agradecimentos Agradecemos a todos os membros do Conselho de Administração, Comitê Gestor, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, bem como aos Gestores dos Processos Internos e Externos da Casa, aos nossos colaboradores,

Despesas com pessoal
Despesas tributarias
Despesas tributarias
Outras receitas/despesas líquidas
Despesas operacionais líquidas
Superávit operacional antes do resultado financeiro
Resultado financeiro
Resultado financeiro

400 2014 2015 2016 2017 2018 Patrimônio Líquido (milhares de R\$) 12.509 9000 7.619 7500

9,8

Superávit/Déficit do Exercício (milhares de R\$)

aos voluntários, associados, doadores, colaboradores, fornecedores, da comunidade em geral e aos órgãos governamentais, pelo apoio que têm proporcionado à Casa do Menino Jesus de Praga. em sua caminhada rumo à excelência de seus serviços, em benefício da melhor qualidade expectativa de vida de seus Acolhidos.

6000

A Administração DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em Reais)

Explicativa 15

17 18 19

2018 5.685.834

139.222 (5.192.154 493.680 (23.476 **2017** 4.950.896

(597.349) (2.596.140) (8.948) (30.554) (4.297.185) 653.711

(25.831

30.899 **5.068 658.779** 

21/12/2017

	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em Reais)										
	Nota				Nota						
Ativo	Explicativa	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Explicativa	2018	2017				
Caixa e equivalentes de caixa	4	86.217	86.753	Fornecedores		40.006	104.321				
Aplicações financeiras	5	423.578	213.374	Obrigações sociais e trabalhistas	11	276.770	304.661				
Recursos vinculados a projetos	6	991.984	106.397	Obrigações tributárias		10.606	10.891				
Estoques	7	243.512	203.033	Convênios a realizar	6	991.984	106.397				
Adiantamentos a fornecedores		38.000	88.718	Total do circulante		1.319.366	526.270				
Despesas antecipadas		4.283	294								
Outros		49.397	53.944								
Devedores por venda de imóvel	8		280.000	Patrimônio líquido							
Total do circulante		1.836.971	1.032.513	Patrimônio social	14	13.326.260	12.347.114				
Depósitos judiciais	13	29.000	-	Ajuste de avaliação patrimonial		151.041	161.830				
Aplicações financeiras vinculadas	5	633.528	176.104	Total do patrimônio líquido		13.477.301	12.508.944				
Total do realizável a longo prazo		662.528	176.104								
Imobilizado	9	10.563.835	10.013.264								
Propriedade para investimento	10	1.733.333	1.813.333								
' '		12.297.168	11.826.597								
Total do ativo não circulante		12.959.696	12.002.701								
Total de etimo		4 4 700 007	10 005 014	T-4-1 delus delus 0le 1/ld-		4 4 700 007	40 005 044				

Depositos judiciais	13	29.000		Ajuste de avaliação patrimoni	al		151.041	<u>161.830</u>
Aplicações financeiras vinculadas	5	633.528	176.104	Total do patrimônio líquido			13.477.301	12.508.944
Total do realizável a longo prazo		662.528	176.104					
Imobilizado	9	10.563.835	10.013.264					
Propriedade para investimento	10	1.733.333	1.813.333					
1 Tophicadae para investimente		12.297.168	11.826.597					
Total do ativo não circulante		12.959.696	12.002.701					
Total do ativo		14.796.667	13.035.214	Total do passivo e do patrimó	ània líquida		14.796.667	13.035.214
Total do ativo							14.790.007	13.033.214
	As nota	as explicativas	sao parte integ	grante das demonstrações finance	eiras			
DEMONSTRAÇÕES DAS MUT	CÕES DO	DATRIMÔNIC	LÍOUIDO - EV	(ERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE D	EZEMBBO DI	2019 E 2017	(om Posis)	
DEWONSTRAÇÕES DAS MOTA	AÇOES DO	PATRIMONIC	LIQUIDO - EX	CENCICIOS FINDOS EM 31 DE D	EZEMBNO DI	2010 E 2017	(eni neais)	
				Nota	Patrimônio	Avaliação	Superávits (déficits)	
				Explicativa	Social	Patrimonial	Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017					10.396,230	172.619		10.568.849
Realização do ajuste de avaliação patrimonial				4.4		(10.789)	10.789	
				14				
				14	- :	(10.769)		658 779
Superávit do exercício	de reserv				1 281 316	(10.769)	658.779	658.779
Superávit do exercício Doações recebidas para a construção da nova sede e fundo	de reserva	a		12	1.281.316	(10.769)	658.779	658.779 1.281.316
Superávit do exercício	de reserva	a			1.281.316 669.568 <b>12.347.114</b>	161.830		

(10.789) Bealização do ajuste de avaljação patrimonial 14 Superávit do exércício 490.988 490.988 477.369 Doações recebidas para a construção da nova sede e fundo de reserva 12 477.369 Incorporação do superávit ao patr nônio socia (501.777)501.777 **13.326.260** 151.041 13.477.30° Saldo em 31 de dezembro de 2018 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Casa do Menino Jesus de Praga ("Entidade") é uma entidade filantrópica, reconhecida pelo Decreto Federal 50.517/1992, constituída no Brasil, e sua sede está localizada à Rua Nelson Zang, 285, Bairro Intercap, em Porto Alegre - Rio Grande do Sul. A Entidade tem por finalidade promover o bem-estar, a proteção, a assistência e o amparo de crianças desprotegidas, com deficiências cerebrais graves (encefalopatia crônica) e deficiência motora permanente. Por se tratar de Entidade filantrópica usufrui de isenções fiscais e previdenciárias. Em assembleia geral em 2017, promovida pela equipe gestora da Casa do Menino Jesus de Praga, foram convocados todos os associados para que deliberassem acerca da mudança no Estatuto Social, a qual se trata da alteração da estrutura de governança da entidade. Portanto a estrutura de governança passou a contar com: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e Comitê Gestor. 1. Contexto operacional: A Casa do Menino Jesus de Praga ("Entidade") é uma entidade

e Comité Gestor.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: a. Demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Resolução CFC 1.049/12 aplicáveis a Entidade sem finalidade de lucros. Aplica-se também a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas naqueles aspectos não abordados pela NBC ITG 2002. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 17 de abril de 2019.

abril de 2019.

3. Principais políticas contábeis: a. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. b. Moeda Funcional e moeda duncional da Entidade. Todas as informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o numeral mais próximo. C. Estimátivas contábeis: As aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes e são revisadas continuamente. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o prazo de vida útil e valor residual do ativo imobilizado e provisão para riscos trabalhistas. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. d. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras etás demonstrações dos contamovimento são classificados como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações dos estimas da custo, acrescido dos rendimentos. Os saldos de disponibilidade de caixa e bancos conta movimento são classificados como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações dos estimas de caixa nas demonstrações dos contras de caixa nas demonstrações dos contras de caixas de Sanceiras de caixa e Sanceiras de caixa e certoristradas ao custo, acresciad dos ferialmentos. Os acultos de disponibilidade de catixa e baricos conta movimento são classificados como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. e. Aplicações financeiras: Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa no médio e longo prazo, e para investimento. Desta forma, não estão classificados como caixa e equivalentes de caixa. f. Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os custos incorridos na construção do ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos demais ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. Para as demais classes do ativo imobilizado a depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A depreciação é reconhecida no resultado. A vida útil estimada e os métodos de depreciação s na data do balanco patrimonial e o e to de quaisquer mudanças nas contabilizado prospectivamente. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que consiste no custo do ativo deduzido do valor residual. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e

comparativos estao demonstradas abaixo.	
Edifícios	37-59 anos;
Instalações	10 anos;
Móveis e utensílios	10 anos;
Computadores e periféricos	5 anos;
Veículos	5 anos.
a Propriedade para investimento: As propriedades para i	invoctimento cão moncuradae noto cueto

histórico, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valo recuperável (impairment), h. Redução ao valor recuperável dos ativos: No fim de cada exercício recuperavel (impairment). n. Hedução ao valor recuperavel dos ativos: No lim de cada exerciclo. a Entidade analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado Caso se identifique tais evidências, a Entidade estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente em lucros e perdas. i. Demais ativos circulantes e não circulantes: São apresentados pelo valor histórico o qual não excede o valor líquido de realização. J. Provisões As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituída) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma conflável e cuja liquidação sej provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requerida:

para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertez relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados pa liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de cai: Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisi são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e son reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. k. Demais passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculaveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. I. Reconhecimento das doações, auxilios recebidos e subvenções: As doações e auxilios recebidos em dinheiro, alimentos e outros e subvenções destinados ao custeio das suas atividades são contabilizadas em contas de receita no momento de seu recebimento. As doações, subvenções e contribuições patrimoniais, inclusive as arrecadadas na constituição da Entidade, são contabilizadas no património social. m. Receita de aluguel de propriedade para investimento: A receita de aluguel de propriedade para investimento: A receita de aluguel de propriedade para investimento cerceita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como conceidos aos empregados da Entidade incluem, a remuneração fixa (salários) e encargos, férias e 13º salário, vide nota explicativa 18 - Despesas com pessoal. Esses beneficios são registrados no resultado do exercício quando a Entidade tem uma borigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos. O. Instrumentos financeiros: (/) Ativos financeiros não derivativos: Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade su partes das disposições contratuais do instrumento, ou quando são originados pela Entidade. A Entidade deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade tem os seguintes ativos financeiros ao transferidos. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros ao transferidos. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros ao derivativos: caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. k. Dema passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos e passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas, será baixado. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores. (iii) Instrumentos derivativos: A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos e não possuía posição em aberto desses instrumentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

4. Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados conformaciones de caixa.

**2018** 5.472 Banco conta corrente

5. Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas: O saldo R\$ 423.578 no ativo circulante (R\$ 213.374 em 2017) refere-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e quotas de vinculadas à variação de taxas dos ce interbancários - CDI e a variação das guotas do fundo, mantidas junto ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Banrisul. As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remuneradas a 100 % da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2018 (100% em 31 de dezembro de 2017). O saldo de R\$ 633.528 no ativo não circulante (R\$ 176.104 em 2017) se refere a aplicações financeiras vinculadas, sendo R\$ 628.866 vinculadas ao Fundo de Reserva (R\$ 151.497 em 2017) e o montante de R\$ 4.662 (R\$ 24.607 em 2017), que está vinculado à obra da nova sede da Entidade, ambos registrados no Patrimônio Social da Entidade. O Fundo de Reserva da Entidade foi aprovado e regulamentado em Assembléia Geral Ordinária, conforme Artigo 31, § XI do Estatuto Social da Entidade, de 30 de novembro de 2016, com a finalidade de garantir a manutenção e o pleno funcionamento da Entidade.

6. Recursos vinculados a projetos: Em 18 de maio de 2017, a Entidade celebrou um convênio com

6. Recursos vinculados a projetos: Em 18 de maio de 2017, a Entidade celebrou um convênio com a Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, objetivando disponibilizar 10 vagas para acolhimento permanente de crianças e adolescentes portadores de deficiências múltiplas. O prazo de vigência e execução do objeto bem como a aplicação dos recursos será de 36 meses, a partir da data do contrato. Para consecução dos objetivos previstos, a Secretaria de Saúde do Estado obrigase a transfeir à Entidade 24 parcelas mensais de R\$ 80.000 e 12 parcelas mensais de R\$ 90.000, se a transferir a Entidade 24 parcelas mensais de H\$ 80.000 e 12 parcelas mensais de H\$ 90.000 totalizando ao final o montante de R\$ 30.000.000. No exercício de 2018, foram recebidos R\$ 960.000 dos quais R\$ 879.535 foram aplicados no atendimento ao convênio. Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possui o montante de R\$ 80.465 em aplicações financeiras no ativo e a contra partida de obrigação, reconhecida em seu passivo, vinculadas a este convênio. Em 31 de julho de 2018, a Entidade celebrou uma parceria com a Braskem S.A., para executar o projeto denominado

ı

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (em Reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstra

"Construção da Nova Sede da Casa do Menino Jesus de Praga" que tem como objetivo realizar instalações de equipamentos para geração de energia elétrica, através de placas solares fotovoltaicas, suprindo toda a demanda do prédio, conforme aprovado pelo CREAS. O prazo de vigência e execução do objetivo é de seis meses a partir do recebimento do recurso. Para éxito dos objetivos previstos a Braskem S.A. doou RS 300.000 em cota única. Em 31 de dezembro de 2018, a objetivos previstos a Braskem S.A. doou R\$ 300.000 em cota única. Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possui o montante de R\$ 300.136 em aplicações financeiras no ativo e a contra partida da obrigação, reconhecida em seu passivo, vinculadas a esta parceria. Em 05 de agosto de 2018, a Entidade celebrou um convênio com Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), objetivando promover o acolhimento, a proteção, o bem estar, a assistência e o amparo a um maior número de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com deficiências cerebrais graves e deficiências motoras severas. O prazo de vigência e execução do objeto bem como a aplicação dos recursos será de 24 meses, a partir da data do contrato. Para execução do projeto, foi depositado o valor de R\$ 611.273 em dezembro de 2018 em 4 depósitos. Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possui o montante de R\$ 611.383 em aplicações financeiras no ativo e a contra partida da obrigação, reconhecida em seu passivo, vinculadas a este convênio.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

7. Estoques: Os saldos de estoques estão representados conforme abaixo:

	2018	2017
Alimentos não perecíveis	16.507	9.948
Alimentos especiais	44.779	24.043
Fraldas/absorventes	58.526	41.236
Materiais e utensílios descartáveis	45.514	51.897
Material de limpeza	21.461	12.397
Medicamentos	56.725	63.512
	243.512	203.033

8. Devedores por venda de imóvel: O valor de R\$ 280 mil constante na linha de "Devedores por venda de imóvel", refere-se à venda do imóvel situado à Rua Cleveland nº 101, de propriedade da Entidade, conforme contrato de compra e venda de imóvel e outras avenças, celebrado em 11 de setembro de 2017. A liquidação desse valor cocreru no dia 21 de fevereiro de 2018.
9. Imobilizado: O saldo do ativo imobilizado está assim composto:

			01/12/2010	Depreciação Depreciação				
		Depreciação						
	Custo	acumulada	Líguido	Custo	acumulada	Líguido		
Terrenos	230.000		230.000	230.000		230.000		
Edificações	8.525.118	(695.853)	7.829.265	740.666	(417.561)	323.105		
Máguinas e		, ,			, ,			
equipamentos	1.375.392	(241.490)	1.133.902	209.144	(143.783)	65.361		
Equipamentos		, ,			, ,			
de informática	134.193	(53.480)	80.713	82.031	(33.069)	48.962		
Móveis e utensílios	406.617	(63.695)	342.922	53.074	(47.237)	5.837		
Veículos	265.939	(105.064)	160.875	181.799	(68.302)	113.497		
	425.403	(34.840)	390.563	-	`	-		
Imobilizado		, ,						
em andamento	395.595	-	395.595	9.226.502	-	9.226.502		
	11.758.257	(1.194.422)	10.563.835	10.723.216	(709.952)	10.013.264		

	Saluus eiii			II ali sie-	Depre-	Saluos elli
Custo líquido	31/12/2017	Adições	Baixas	rências	ciação	31/12/2018
Terrenos	230.000					230.000
Edificações	323.105	-	-	7.784.452	(278.293)	7.829.264
Máquinas e equipamentos	65.361	229.813	-	936.435	(97.708)	1.133.901
Equipamentos de informática		52.162	-	-	(20.411)	80.713
Móveis e utensílios	5.837		(12.280)	330.709	(16.458)	342.923
Veículos	113.497	84.141	-	-	(36.762)	160.876
Instalações	-	-	-	425.403	(34.840)	390.563
Imobilizado em andamento	9.226.502	646.092		(9.476.999)		395.595
	10.013.264	1.047.323	(12.280)	-	(484.472)	10.563.835

(a) Em 2017, a Entidade efetuou reclassificação do im-

Imobilizações em andamento: As adições do período no valor de R\$ 646.092, contemplam os montantes recebidos de doacões vinculadas descritas na nota explicativa 12 e outros investimentos realizados com recursos próprios. Conforme previsto no Planejamento Estratégico da Entidade, a construção da nova sede, na Rua Nelson Zang nº. 420 continua em andamento. Contudo no ano de 2018, após a conclusão dos alojamentos, coorreu a transferência dos acolhidos e dos serviços da atual sede para a nova sede. Em função do início da operação da nova sede em 05 de m 2018, os ativos foram reclassificados para edificações, máquinas e equipamentos, m utensílios e instalações.

10. Propriedade para investimento: Em 19 de março de 2013, a Entidade, e outras nove entidades beneficentes, receberam em doação 1/20 avos do imóvel situado na Avenida Joaquim Porto Villanova, 201, Bairro Jardim de Carvalho, conforme Escritura Pública transmitida por J.M. Imóveis Ltda, cujo valor de avaliação correspondente a Entidade, foi de R\$ 2.000.000, o que aumentou o valor dos ativos e consequentemente o patrimônio social de forma significativa nos exercícios anteriores. Conforme termos da Escritura Definitiva, o imóvel doado possui cláusulas restritivas de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade, e a Entidade passou a usufruir dos valores dos aluguéis correspondentes a partir de 15 de setembro de 2015, sendo que até essa data todas as obrigações relativas ao imóvel foram atendidas pelo doador. O contrato de locação estabelecido possui prazo de 50 anos (término em 31 de janeiro de 2062), com reajuste anual indexado ao indíces de preços ao consumidor (INPC). Em 2017, a Entidade efetuo a reclassifição deste imóvel para propriedade para investimento para melhor comparabilidade, a Instrituição entende que essa reclassificação com a finalidade de comparabilidade não é significativa, pois não altera a compreensão das demonstrações financeiras como um todo e não afeta outras 10. Propriedade para investimento: Em 19 de marco de 2013, a Entidade, e outras nove entidades enteriue que essa reclassificação com a inflande de comparabilidade não significante, pois altera a compreensão das demonstrações financeiras como um todo e não afeta outras demonstrações de superávit, fluxos de caixa e demonstrações da mutações do patrimônio social a. Conclilação do valor contábil:

	2018	2017
Imóvel	2.000.000	2.000.000
Depreciação acumulada	(266.667)	(186.667)
Valor líquido:	1.733.333	1.813.333
11. Obrigações sociais e trabalhistas: Durante o ano de 2018 e 2	017, a compos	sição destas
obrigações foram como segue:	, ,	,
Descrição:		

•	2018	2017
Honorários a pagar	1.070	615
INSS a Recolher - Folha Pgto	13.362	16.666
FGTS a Pagar	20.715	22.837
Contrib.Sindical/Assistencial a recolher	-	124
INSS a Recolher - Serv. Terceiros PF/PJ	-	538
Provisões de férias	241.623	263.881
Total	276.770	304.661
12. Doações vinculadas: As doações recebidas para a construção da n	ova sede e para	a o fundo de
recerve conforme descrite no note explicative E forem registrades no no		

reserva, conforme descrito na nota explicativa 5 foram registradas no patrimônio social. As doações recebidas para a construção da nova sede foram de R\$ 1.129.819 em 31 de dezembro de 2017, e para o Fundo de reserva foram de R\$ 477.369 em 2018 (R\$ 151.497 em 31 de dezembro de 2017), ambas registradas no patrimônio social. Os montantes dos recursos aplicados para a construção da

nova sede estão demonstrados na nota explicativa 9.

13. Provisão para contingências: A Entidade possui processos administrativos em andamento referentes a causas trabalhistas e causas civeis, para os quais, baseada na opinião de seus assessores jurídicos e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram assessores jurídicos e em conformidade com as praticas contabeis adotadas no brasificando registradas provisões para riscos em função dos mesmos terem sido classificados com probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 1.120 para causas cíveis (R\$ 1.120 em 31 de dezembro de 2017), e R\$ 99.000 para causas trabalhistas (R\$ 24.00 em 31 de dezembro de 2017). Os valores das causas trabalhistas (classificadas como perda provável em 2018 totalizam R\$ 5.000 (R\$ 5.000 em 31 de dezembro de 2017), para os quais a Entidade possui depósito judicial no montante de R\$ 34.000.

montante de R\$ 34.000.

14. Patrimônio líquido: a. Patrimônio social: Compreende o patrimônio social inicial acrescido dos valores dos superávits e/ou déficits, doações de imóveis, doações vinculadas à construção da nova sede e saldo do custo atribuído que vem sendo realizado através do lançamento na conta de realização de ajuste de avaliação patrimonial. A Entidade não distribui qualquer parcela de seus resultados e não remunera sua Diretoria a qualquer titulo ou pretexto. b. Ajuste de avaliação patrimonial: Refere-se à reavaliação de dois imóveis e de uma gleba urbana de propriedade da Entidade, classificados nas rubricas edificações e terrenos. A referida reavaliação foi efetuada de forma voluntária pela empresa SETAE - Serviços Técnicos de Avaliações e Engenharia Ltda, que emitiu laudo de avaliação datado de 31 de dezembro de 2007. Em 30 de março de 2012, houve a venda de um dos imóveis, sendo baixada parte do ajuste de avaliação patrimonial referente a esse imóvel.

Examinamos as demonstrações financeiras da Casa do Menino Jesus de Praga (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações

do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa

data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para

opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa do Menino Jesus de Praga em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa

base para opiniac con ressava Conforme descrito na nota explicativa nº 3.1 e 12, as doações e auxílios recebidos em dinheiro, alimentos e subvenções destinados ao custeio das atividades da Entidade são contabilizadas em

contas de receitas no momento de seu recebimento, enquanto as doações, subvenções e

contribuições patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, na rubrica de

patrimônio social. Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade reconheceu o montante de R\$ 477.369

(R\$ 1.281.316 em 2017) como doações patrimoniais diretamente no patrimônio líquido. As práticas contábeis adotadas no Brasil determinam que essas doações devem ser reconhecidas no resultado do exercício. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2018, o valor apresentado como receitas do exercício.

com doações recebidas e o resultado do exercício apresentam-se diminuídos em R\$ 477.369 (R\$

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho

Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com

essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para

para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Flavio Gil Victoria de Oliveira

CPF nº 242 398 960-87

Aos Conselheiros e Administradores da

ara opinião com ressalva

fundamentar nossa opinião com ressalva

1.281.316 em 2017).

Casa do Menino Jesus de Praga

15. Receitas operacionais: As doações, auxílios e subvenções recebidas apresentadas na demonstração da apuração do superávit ou déficit são originados de doações e auxílios recebidos em dinheiro, alimentos e outros, e subvenções destinadas ao custeio das suas atividades e foram aplicados em suas finalidades institucionais, previstas em seu estatuto. A Entidade não cobra para abrigar e manter as crianças. Durante o ano de 2018 e 2017, a composição destas receitas foram como seruir.

2° Caderno

Descrição Joacpos diversas
Joacpos diversas
Joacpos CMDCA
Joacpos Legionários
Subvenções do INSS
Convênio FASC
Trabalho voluntário
Convênio Prefeituras
Convênio S.E.S.
Convênio STAS
Total 1.294.466 1.316.233 1.242.416 382.401 272.847 71.269 60.000 994.202

Coménio STAS

(I) \$2,000 35,000
Total

(A) As doações diversas são receitas sazonais que não se enquadram em nenhuma das outras classificações, dentre estas estão as doações resultantes de processos de inventários; (B) As doações CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - são receitas provenientes do programa Federal (Funcriança) pelo qual as pessoas físicas, que declaram o Imposto de Renda pelo modelo completo ou jurídicas, que estão enquadradas no regime do lucro real, podem fazer doações e abatê-las diretamente no Imposto de Renda devido; (C) As doações dos legionários são receitas provenientes de doações recebidas por pessoas físicas ou jurídicas diretamente na casa ou através de depósitos em conta corrente; (D) As subvenções do INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social - são receitas provenientes do benefício do INSS que corresponde a um salário mínimo por criança; (E) As doações FASC - Fundação de Assistência Social e Cidadania são receitas provenientes do programa do governo Municipal e Federal que visa atender pessoas com deficiências. O benefício ocorre para dez acolhidos através de um valor estipulado para cada um; (F) Os trabalhos voluntários foram reconhecidos pelo valor justo da prestação do serviço; (G) Convênio com Prefeitura de Três Coroas - RS referente atendimento de acolhido; (H) Convênio Secretaria Estadual da Saúde; e (I) Convênio STAS (Secretaria do Trabalhos contra reconhecidos pelo valor justo da prestação do serviço: Programa Nota Fiscal Gaúcha.

16. Outras receitas e despesas líquidas: Durante os anos de 2018 e 2017 a composição destas receitas foi como segue:

	2018	2017
Receitas de aluguéis	248.907	238.007
Despesa com trabalho voluntário (a)	(71.269)	(210.241)
Custo na venda de imobilizado	(34.804)	(36.950)
Outras despesas	(3.612)	(21.370)
Outras receitas/despesas líquidas	139.222	(30.554)
(a) As despesas com voluntários referem-se basicamente a despesas com	alimentação,	vestuário e
materiais necessários para cuidado dos abrigados.		

17. Despesas com abrigados: Durante os anos de 2018 e 2017 a composição de despesas com os abrigados foi como segue:

•								2018	201
espesas com a								301.802	327.52
espesas médic	cas, ambula	atoriais	вес	orrelat	tas			512.153	446.090
espesas com i	naterial de	higien	e e l	impez	a			156.152	165.894
espesas com (	educação	•						26.281	38.150
espesas com t	ransporte							21.023	24.147
utros								47.888	62.389
								1.065.299	1.064.194

O total das despesas com abrigados abrange todos os tipos de gastos necessários para manter o bem-estar das crianças cuidadas pela entidade, desde alimentação às despesas com a estrutura da Estricada.

Entidade.

18. Despesas administrativas: Durante os anos de 2018 e 2017 a composição de despesas administrativas foi como segue:

Despesas com utilidades	160.226	74.386
Despesas com manutenção e conservação	148.612	40.013
Despesas com divulgação/comunicação	63.983	121.509
Despesas com correspondência	22.914	15.911
Despesas com combustíveis/lubrificantes	10.124	9.601
Despesas com serviços de terceiros	106.693	120.280
Despesas com depreciação/amortização	575.154	149.735
Outros	71.366	65.914
	1.159.072	597.349
19. Despesas com pessoal: Durante os anos de 2018 e 2017 a compos	ição de des	oesas com

nessoal foi como segue 2018 2.031.508 2017 1.731.740 Despesas com sálarios Despesas com férias e 13º salário 459.582 193.706 393.330 161.399 Despesas com benefícios Despesas com rescisões e indenizações 138.090 173.106 202.095 Provisões trabalhistas (26.000)Outros  $\frac{15.503}{3.088.440}$ 24.475 2.596.140 20. Instrumentos financeiros: Gerenciamento dos riscos financeiros: Visão geral: A Entidade possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de sui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de lito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade para cada um dos riscos acima, os objetivos da Entidade, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do Patrimônio Social da Entidade. Estrutura de gerenciamento de risco: O Conselho Administração da Entidade tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco: O Riscos de crédito: Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente dos instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. Exposição a riscos de crédito: O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório foi:

vaior contabil	
2017	
.753	
3.374	
.397	
<u> 104</u>	
.628	

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A Entidade possui obrigações com fornecedores, as quais possuem liquidações estipuladas dentro dos próximos doze meses. Em 31 de dezembro de 2018 o montante era de R\$ 40.006 (R\$ 104.321em 31 de dezembro de 2017).

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos ganhos da Entidade ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Ao final do período de relatório, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros como reportado à Administração da Entidade era:

	vai	valor contabil	
	2018	2017	
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	86.217	86.753	
Aplicações financeiras	423.579	213.374	
Recursos vinculados a projetos	991.984	106.397	
Aplicações financeiras vinculadas	_633.528	176.104	
Total de ativos financeiros	2.135.308	582.628	
Passivo financeiros			
Fornecedores	_(40.006)	(104.321)	
Total de passivos financeiros	(40.006)	(104.321)	
	Val	or contábil	
	2018	2017	
Instrumentos de taxa fixa			
Ativos financeiros	86.217	86.753	
Passivos financeiros	(40.006)	(104.321)	
Instrumentos de taxa variável			

Ativos financeiros Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável: Uma alteração de 1 (um) ponto percentual na base na taxa de juros CDI, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio social e o superávit do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras sufficiencias de productos de considera que todas as outras sufficiencias. variáveis são mantidas constantes

2.049.091

	Super	rávit ou (déficit) do
2018	exercício e Patrimônio Socia	
	1 p.p. aumento	1 p.p. diminuição
Instrumentos de taxa variável	20.491	(20.491)
Resultado líquido	20.491	(20.491)
Classificações contábeis e valores justos: Valor i	usto contra valor contá	hil: O justo valor dos

ativos e passivos financeiros divulgados nas demonstrações financeiras representam a melhor estimativa de valor justo para esses ativos e passivos. 21. Seguros: A Entidade mantém seguros para os veículos por montantes considerados suficientes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes considerados suficientes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes considerados suficientes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes considerados suficientes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes considerados suficientes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes considerados suficientes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes considerados suficientes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes considerados suficientes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes considerados suficientes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes considerados suficientes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes de la Entidade mantém seguros para os veículos por montantes de la Entidade mantém seguros para entidade de la Entidade mantém seguros para entidade de la Ent

Modalidade	Importância segurada
Sinistro sobre veículos	100% tabela FIPE
Danos materiais (seguro predial)	R\$ 12.800.000

Jorge Massaharu Tamajusuku CPF nº 618.614.138-15

CPF nº 518 210 010-87 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Jaqueline Carneiro Pesce

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos

COMITÉ GESTOR

A administração da Entidade e responsavei por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não

expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. expressamos quarquer rorma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nosa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeirae

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que infarceiras de acordo com as praticas contadeis adotadas no brasil e pelo ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonst de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. nstrações financeiras livres

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessa suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos obietivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e conjunto, estado mines de discingada relevante, independementente se aduadad por incluido de orifo, e emiltir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da

Lucia Regina Faleiro Carvalho

CPF nº 516.516.610-49 - Contadora CRC-RS nº 054.895/O

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante. devemos chamar atencão em nosos relatório de auditoria para as respectivas relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem

auditoria obtidas ate a data de nosso relatorio. Iodavia, eventos ou conciçoes truturas podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da cultural do dos coeptatos de migrativa de suditoria judicipa e postupio deficiências.

auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos Porto Alegre, 17 de abril de 2019

KPMG

KPMG Assurance Services Ltda. CRC SP-023228/F-5

Felipe Brutti da Silva Contador CRC RS-083891/O-0

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Casa do Menino Jesus de Praga, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração ca bemonstrações Financeiras da Entidade, elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e aprovados em reunião do Conselho de Administração da Casa. Porto Alegre, 17 de abril de 2019.

Osvandir Ricardo Gaspar - Presidente

Gilberto Carlos Monticelli - Conselheiro

Valmir Dasso Fernandes - Conselheiro



no Estado do Rio Grande do Sul

Sede: Rua Santa Catarina, 40 - 9º Andar - Sala 906, Bairro Santa Maria Goretti Edifício NEO SUPERQUADRA - CEP 91030-330 - Porto Alegre - RS CNPJ: 92.953.942/0001-02 - Fone (51) 3331.5200

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL convoca os associados para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 08 de maio de 2019 em primeira convocação às 11 h30min e em segunda convocação às 120min, com qualquer número, na Av. Assis Brasil, 8787, Sistema FIERGS/CIERGS, nesta Capital, com a seguinte:

mero, na Av. Assis Brasil, 8/8/, Sistema Fierros/Cierros, nesta Capital, com a segum ORDEM DO DIA

- Apreciação e votação do Balanço e Relatório de Atividades referente ao exercício de 2018.

Porto Alegre, 26 de abril de 2019.

NEWTON MARIO BATTASTINI

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PODER JUDICIÁRIO

# EDITAL DE INTIMAÇÃO - LEILÃO

3ª Vara de Sucessões e de Precatórias Cíveis - Comarca de Porto Alegre. Natureza: Precatória de Avaliação Processo: 001/1.18.0087644-1 (CNJ:.0135623-47.2018.8.21.0001). Autor: BMR Administração de Bens e Imóveis Ltda. Réu: Telcom Telemática Ltda e outros. Objeto: Venda, em 1º Leilão, na data e hora infra do bem Apartamento nº 108, localizado à Rua Botafogo, nº 631, Bloco 1, em Porto Alegre/RS no primeiro pavimento, com área real privativa de 77,63m², área total de 88,59m². Bairro: Menino Deus. Quarteirão: Ruas Botafogo, Comendador Rodolfo Gomes e Avenida Getúlio Vargas. Matrícula nº 42.708 do R.I. da 5ª Zona de Porto Alegre/RS. Avaliação: R\$275.000,00. COMUNICAÇÃO: Se não houver lanço superior ao valor da avaliação, o bem será levado a 2º Leilão na data e hora infra, a quem mais der, inadmitido preço vil. ÓNUS: Não há. INTIMAÇÃO: Da parte devedora, caso não encontrada pelo(a) Oficial(a) de Justiça para cientificação pessoal, fica por este intimada. DATAS LEILÕES: 

1ª Data 09/05/2019 às 14:30 horas; 2ª Data 28/05/2019 às 14:30 horas. LOCAL: Átrio do Foro Central - Prédio II Rua Manoelito de Ornellas, nº 50, em Porto Alegre/RS. Leiloeiro: Darci Müller - fones: (51)3242.1388 e 98405.1548. Porto Alegre, 28 de março de 2019. SERVIDOR: Maria Aparecida Abreu dos Santos. JUIZ: Volcir Antonio Casal.

## Prefeitura Municipal de Ametista do Sul

INEXIGIBILIDADE DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2019 O Município de Ametista do Sul/RS, por intermédio da Secretaria Municipal de Administração, em conformidade com o art. 31 da Lei Federal nº 13.019/ 2014, informa que foi autorizada a inexigibilidade de chamamento público para formalização de parceria mediante termo de colaboração, a sei parceria mediante termo de colaboração, a ser celebrado com a entidade Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Frederico Westphalen, de modo que se torna público a justificativa de inexigibilidade que está disponível na Secretaria Municipal de Administração e no site www.ametistadosul.rs.gov.br. Nos termos do art. 32, 2° da Lei Federal nº 13.019/2014, fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias para eventuais impugnações ao presente, que deverão ser efetuadas no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Ametista do Sul, sito à Av. Bento Gonçalves, nº 1433, Centro, Ametista do Sul. SS e posteriormente ser enviadas à Secretaria RS e posteriormente ser enviadas à Secretaria Municipal de Administração. Ametista do Sul, 26 de abril de 2019. GILMAR DA SILVA, Prefeito